

Press Release

Membros do Soft Commodities Forum ultrapassam meta de rastreabilidade para 2020 e compartilham as primeiras impressões sobre ações de engajamento de produtores no Cerrado

- Todos os membros do Soft Commodities Forum (SCF) alcançaram a meta de 95% de rastreabilidade até a fazenda nas operações de originação diretas.
- 121 produtores dos estados da Bahia e Mato Grosso foram contatados no âmbito da parceria entre SCF, Solidaridad e Produzir, Conservar e Incluir (PCI). Os resultados da iniciativa serão compartilhados nos primeiros meses de 2021
- O SCF está dando passos na ampliação de suas metas ao revisar a lista de municípios de alto risco prioritários até junho de 2021.

Genebra, Suíça, 14 de dezembro de 2020: O [Soft Commodities Forum \(SCF\) anuncia](#) ter alcançado os objetivos ambiciosos estabelecidos em relação à rastreabilidade da cadeia de suprimento da soja na região brasileira do Cerrado. As informações, que constam do [seu mais recente relatório](#) (disponível em inglês e português) divulgado hoje, mostram ainda o progresso de seus parceiros e oferece insights a respeito das prioridades e os próximos passos que continuarão a orientar a sua atuação. O SCF é uma plataforma global para empresas líderes no ramo alimentício e do agronegócio, reunida pelo Conselho Empresarial Global para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) com o objetivo de fomentar uma ação coletiva em relação aos desafios comuns da sustentabilidade. São membros do SCF as empresas **ADM, Bunge, Cargill, COFCO International, Louis Dreyfus Company, e Viterra (anteriormente conhecida como Glencore Agriculture)**.

Em dezembro de 2019, os membros do SCF comprometeram-se a alcançar rastreabilidade mínima até a fazenda de origem de 95% para suas fontes diretas nos 25 municípios prioritários. Os dados publicados agora mostram que essa meta foi atingida e que todos os seis membros alcançaram o seu objetivo, alguns inclusive tendo registrado uma rastreabilidade de 100% nas operações diretas.

“Alcançar este resultado é um grande marco para o SCF e seu trabalho dedicado ao suporte e à proteção dos biomas vulneráveis da América do Sul”, afirma **Diane Holdorf, Diretora de gestão do setor Alimentos e Natureza do WBCSD e porta-voz do SCF**. “Uma vez alcançado seu objetivo fundamental, o SCF agora explora novas maneiras de refinar e melhorar ainda mais a acurácia da rastreabilidade nas fazendas e, mais importante ainda, o grupo continuará a expandir seu trabalho junto aos produtores e terceiros, para orientar a respeito do impacto sobre o solo”.

A fim de envolver os produtores e identificar oportunidades-chave e desafios voltados à promoção da expansão sustentável da produção da soja em áreas livres disponíveis, protegendo a vegetação nativa remanescente, o SCF firmou parcerias com agentes locais de implementação nos 25 municípios identificados como prioritários para a ação. Até o momento, com o auxílio de seus parceiros, o SCF alcançou o envolvimento de 121 produtores na iniciativa

**World Business Council
for Sustainable Development**



Na Bahia, por exemplo, [em parceria com a Solidaridad Brasil](#), o grupo está coletando sugestões de 80 produtores de soja para identificar intervenções críticas e desenvolver conjuntamente planos para encorajar a adoção de práticas ambientalmente inteligentes e eliminar a expansão da soja em habitats de alto valor natural. No Mato Grosso, o trabalho com o Produzir, Conservar e Incluir (PCI) está envolvendo 50 produtores de soja e pecuaristas em um processo de melhoria contínua, visando o enfrentamento de lacunas críticas em sistemas de produção sustentáveis e lucrativos.

Um panorama geral dessas iniciativas estará disponível nos primeiros meses de 2021, e os insights já indicam um conjunto de oportunidades concretas de melhoria e com o potencial de orientar a adoção de práticas de produção sustentável. Em 2021, o grupo compartilhará os aprendizados fundamentais derivados do envolvimento dos produtores com o objetivo de engajar outros para suportar a implementação, reconhecendo que a colaboração com os atores locais e com a cadeia de valor como um todo é essencial para garantir um impacto positivo e duradouro para todas as partes interessadas.

“Somente colocando os produtores no âmago da busca de soluções teremos condições de contribuir para um mundo livre de áreas de conversão motivadas pelas commodities, equilibrando os resultados ambientais com comunidades rurais prósperas e resilientes”, disse **Tony Siantonas, que coordena a Agenda de Agricultura Sustentável do WBCSD como diretor de Escalonamento de Agricultura Positiva**. “O SCF desempenha um papel fundamental como ponte entre os produtores e o restante da cadeia de valor, encorajando investimentos dirigidos e eficazes em soluções compartilhadas. Como WBCSD, nós apoiamos esse trabalho como parte de nossa ampla agenda sobre clima, natureza e produção dedicada à agricultura.”

Paralelamente a essas atividades e reconhecendo a necessidade de atualizar as análises de risco periodicamente, com base em novas informações disponíveis, o SCF está trabalhando com parceiros para rever a metodologia utilizada na identificação de municípios prioritários. Enquanto o grupo mantém o trabalho nos municípios atuais, esta prática objetiva ampliar a ação e garantir que bons resultados continuem a ser obtidos naquelas áreas do Cerrado com o mais alto risco, atual e futuro, de conversão. Os resultados desta análise e a atualização do escopo serão validados junto às principais partes interessadas e compartilhados pelo grupo em 2021.

Sobre o Soft Commodities Forum

[O Soft Commodities Forum \(SCF\)](#) é uma plataforma global para empresas líderes no ramo alimentício e do agronegócio, reunida pelo Conselho Empresarial Global para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD) com o objetivo de fomentar uma ação coletiva em relação aos desafios comuns da sustentabilidade. O Fórum é constituído pelas empresas associadas ao WBCSD, que compartilham uma visão que possa garantir cadeias de suprimento agrícolas sustentáveis, trabalhando em parceria com governo, produtores, consumidores e sociedade civil, para criar um sistema alimentar mais seguro e mais sustentável.

São membros do SCF ADM, Bunge, Cargill, COFCO International, Louis Dreyfus Company e Viterro (anteriormente conhecida como Glencore Agriculture)

Sobre o WBCSD

WBCSD é uma organização global, liderada pelos Diretores Executivos de mais de 200 empresas de primeira linha, que trabalham juntas para acelerar a transição rumo a um mundo sustentável. Colaboramos ao

**World Business Council
for Sustainable Development**



sucesso crescente e sustentável das empresas associadas, tendo como alvo o máximo impacto positivo para acionistas, meio-ambiente e sociedades.

As empresas nossas associadas pertencem a todos os setores de negócios e a todas as mais fortes economias, representando, juntas, um faturamento superior a 8,5 trilhões de dólares e 19 milhões de funcionários. Nossa rede mundial de quase 70 conselhos corporativos nacionais proporciona a nossas associadas um alcance ímpar no mundo inteiro. Desde 1995, o WBCSD está numa posição única para trabalhar com as empresas associadas ao longo de todas as cadeias de valor, a fim de fornecer soluções comerciais eficazes para os problemas mais desafiadores ligados à sustentabilidade.

Juntos, somos a mais forte voz das empresas a favor do desenvolvimento sustentável: unidos por nossa visão de um mundo em que mais de 9 bilhões de pessoas vivam bem e dentro dos limites de nosso planeta, até 2050. www.wbcasd.org

Siga-nos no [Twitter](#) e [LinkedIn](#)

Sylvain Maibach, Gerente de Comunicação para Alimentos e Natureza do WBCSD - media@wbcasd.org

Para ser adicionado à lista de distribuição dos comunicados à empresa de WBCSD, favor enviar um e-mail para WBCSD: media@wbcasd.org.

**World Business Council
for Sustainable Development**

Maison de la Paix, Chemin Eugène-Rigot 2B,
Case postale 2075, 1211 Genebra 1, Suíça

www.wbcasd.org